

**REESCRITA E REALOCAÇÃO:
UM ESTUDO SOBRE O CAPITÃO PLUTARCO
E QUINCAS BERRO DÁGUA**

Carlos Artur Conceição (UNEB)

carlosarturc@gmail.com

Carlos Magno Santos Gomes (UNEB)

Tomando como base a relação entre a escuta de casos e a produção literária em Jorge Amado descrita pelo escritor cearense José Helder de Souza (1982), a presente proposta de trabalho objetiva discutir quais são as similaridades e as discrepâncias entre o personagem Capitão Plutarco e a sua versão apresentada por Jorge Amado na novela *A morte e a morte de Quincas Berro Dágua* (1959). Para tanto, o presente estudo bibliográfico embasa-se na noção de narrativas de construção histórica problematizado por Homi K. Bhabha (2011). A partir das leituras destacadas, percebemos que a versão amadiana representa uma forma de reativação, realocação, releitura de um personagem real, que por seu turno, está relacionado com vários episódios da história do Brasil. Além do mais, apesar de algumas disparidades entre as duas figuras, tanto Wilson Plutarco Rodrigues Lima, homem real, com Quincas Berro Dágua, personagem fictício, representam híbridos culturais que negam o silenciamento do sujeito através da ironia e do riso trágico.